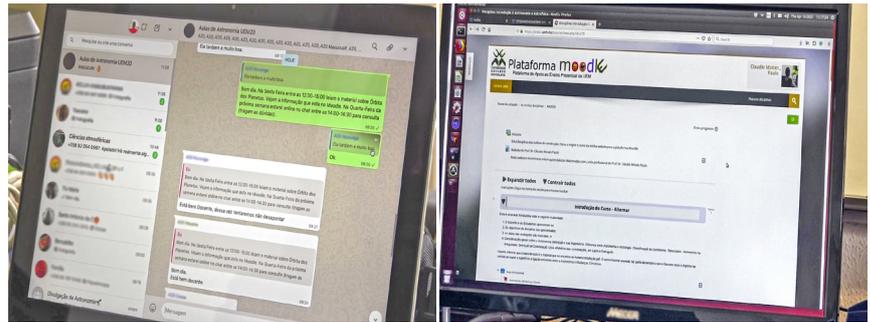




UEM recomenda a continuidade das aulas nas plataformas digitais

No âmbito da contenção da propagação da COVID-19 no país que levou a mais uma interrupção das aulas presenciais, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, exortou à comunidade universitária da UEM a observar os procedimentos de prevenção contra a pandemia, aprovados pelo Decreto nº 2/ 2021, de 5 de Fevereiro. De entre as medidas a ter em conta constam a suspensão das aulas presenciais por um período de 30 dias, contados a partir de 05 de Fevereiro e a intensificação do uso das

plataformas online aplicáveis ao ensino para assegurar o decurso das actividades lectivas; criar condições sanitárias necessárias para a segurança da comunidade universitária; garantir a continuidade da aplicação do conhecimento técnico científico nas diferentes áreas de especialidade para apoio às comunidades e instituições nacionais através de soluções para a prevenção e mitigação da pandemia do novo coronavírus. Com vista a assegurar a continuidade das medidas de execução administrativa inerentes ao Estado de Calamidade Pública, o Reitor exorta a adopção do regime de rotatividade por equipas na impossibilidade de garantir o distanciamento físico, bem como; privilegiar, no atendimento público, o uso dos meios electrónicos, sempre que aplicável.



Estudantes preparados para aulas online



Os estudantes que mais uma vez tiveram que interromper as aulas presenciais com vista à contenção da propagação da COVID-19 afirmam-se preparados para o retorno às aulas nas plataformas digitais. Contudo, alguns estudantes julgam haver espaço para a adopção e fortificação de um sistema de ensino híbrido (presencial e online) no país, em todos os níveis de ensino. Na opinião desses estudantes, tal decisão implicaria a massificação da internet e a consequente redução dos custos. Osvaldo Jecque, finalista do curso de Engenharia Informática, referiu que o acesso a dispositivos com acesso à internet constitui um

desafio para muitos estudantes devido aos custos a eles associados. Por sua vez, Nabisco Raimundo, do curso de Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre, reconheceu que o processo de ensino e aprendizagem no formato online constitui um desafio e requer esforços adicionais tanto do estudante como do docente uma vez que nem todos dominam as plataformas.

Levantamento topográfico do Campus principal

Está em curso um trabalho de levantamento topográfico do Campus Principal da UEM com vista a actualizar o actual Plano Director do Campus Principal. O trabalho está a ser realizado conjuntamente pela Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM) e o curso de ciências de informação

geográfica da Faculdade de Ciências. O Director da DIM, Arqº Vicente Joaquim, explicou que o levantamento topográfico ora em curso vai permitir produzir mapas temáticos e informação geográfica que possibilita criar mapas interativos que permitam a qualquer um saber a localização de uma determinada infraestrutura ou serviços, a partir do telefone ou outro dispositivo com acesso à internet. “Vamos criar uma base de dados interactiva que permite aos membros da comunidade a acederem a um determinado serviço dentro do campus”, disse. A fonte garantiu que o mesmo processo será posteriormente estendido a outros campi localizados fora da cidade de Maputo.

1º Encontro da Rede de Mulheres nas Ciências Marinhas

A Rede de Mulheres nas Ciências Marinhas realiza, na próxima terça-feira, via zoom, o 1º encontro da agremiação com enfoque na identificação das áreas prioritárias para acção e encontrar soluções para os vários desafios que as mulheres da área enfrentam. A Rede de Mulheres nas Ciências Marinhas e Costeiras é uma organização filiada à Associação de Ciências Marinhas e Costeiras do Ocidente do Oceano Índico (WIOMSA).